

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA EM CIRURGIAS DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

**Relatoria:** LARA DE ANDRADE MARQUES

**Autores:** ARTHUR VELLOSO ANTUNES  
KARINE AMARAL SILVA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A segurança do paciente é um tema de preocupação e relevância crescente em todo o mundo. Um dos setores hospitalares em que podem ocorrer erros que prejudicam a segurança dos pacientes é o Centro Cirúrgico. Para minimizar estes erros a Organização Mundial de Saúde e o Ministério da Saúde resolveram implementar a campanha Cirurgias Seguras Salvam Vidas cujo principal objetivo é a adoção, pelos hospitais, de uma lista de verificação padronizada (checklist), preparada por especialistas, para ajudar as equipes cirúrgicas na redução de erros e danos ao paciente. Objetivo: Este estudo teve como objetivo geral avaliar a adesão ao protocolo de cirurgia segura em cirurgias de traumatologia e ortopedia em um hospital universitário do Estado de Minas Gerais. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva cujos dados foram coletados, no período de janeiro a maio de 2015, através de questionários aplicados aos diferentes profissionais que atuam nas cirurgias. Participaram do estudo 82 sujeitos distribuídos nas equipes de enfermagem, cirurgiões e anestesiologia. Resultados: 51% dos participantes conhecem o Protocolo de Cirurgia Segura e os que mais tem conhecimento são os da equipe de enfermagem e cirurgiões; 97,5% dos participantes disseram ser muito ou extremamente importante tal protocolo; 60% dos participantes da pesquisa conhecem este checklist existente na instituição, quase a totalidade da enfermagem o conhece e a maior parte dos médicos e residentes de anestesiologia e cirurgia não o conhece; apenas 26% dos participantes tiveram treinamento para aplicar o checklist, sendo quase todos eles da equipe de enfermagem; 65% dos participantes possuem dúvida quanto à aplicação do checklist; nenhum dos 8 checklists é preenchido integralmente por nenhuma das equipes de profissionais participantes e; de todos os 102 itens dos 8 checklists que deveriam ser preenchidos pelos diferentes profissionais envolvidos, apenas 3 são preenchidos por todos os profissionais responsáveis. Considerações Finais: A adesão dos profissionais ao protocolo de cirurgia segura nas cirurgias de traumatologia e ortopedia não ocorre como deveria, pois não há o preenchimento dos checklists de forma adequada.